

SES-TO 2026 • BANCA FGV

Amostra

SECRETARIA DA SAÚDE
DO ESTADO DO TOCANTINS

Mapas Mentais
COM CARLOS

BOAS-VINDAS

SES-TO 2026 · MÉDICO · AMOSTRA · BANCA FGV

Seja muito bem-vindo!

PARABÉNS PELA ESCOLHA

Parabéns por ter baixado a **amostra dos mapas mentais** para o cargo de **Médico da SES-TO 2026**! Ela foi preparada para que você conheça melhor o nosso material: como ele é organizado, como os conteúdos são apresentados e por que ele faz diferença na sua revisão.

Nas próximas páginas, você vai conhecer a nossa metodologia, ver dois mapas de cada matéria, um exemplo de mapa-resumo e as referências utilizadas.

COMO SÃO OS NOSSOS MAPAS

Os mapas mentais são **feitos por professores para os alunos** e seguem uma **sequência lógica** que facilita o aprendizado:

1. Os balões são **numerados** na ordem de leitura (1, 2, 3...).
2. Tudo começa pelo **conceito**: o que é e para que serve o assunto.
3. Depois vêm as **classificações, regras e exceções**.
4. Nas matérias mais complexas, usamos **exemplos práticos** para facilitar a sua compreensão.

UM MATERIAL ESPECÍFICO PARA A SUA PROVA

Este não é um material genérico. Ele foi feito para o concurso da **SES-TO 2026**, para o cargo de **Médico** e para a banca **FGV**. Antes de produzir qualquer mapa, analisamos **cerca de 700 questões da FGV**, de provas de médico e de nível superior, para identificar o que cai, como cai e com que frequência. Só depois disso os mapas foram criados.



Carlos Fagundes

Professor · Fundador do
Mapas Mentais com Carlos

Conheça o Mapas Mentais com Carlos

Olá, tudo bem? Meu nome é **Carlos Fagundes**, sou formado em Direito, professor e atuo no segmento de concursos públicos há mais de 15 anos. Também sou um grande entusiasta da ciência da aprendizagem, área que estudo para compreender cada vez mais como nosso cérebro aprende, memoriza e retém informações.

Sou fundador do **Caderno Mapeado** e do **Memoriza AÍ**, duas empresas do segmento educacional que, juntas, já alcançaram a marca de mais de **200 mil alunos** e milhares de aprovados em todo o Brasil.

Ao longo dessa trajetória, desenvolvi e lancei, juntamente com minha equipe, mais de **5 mil materiais** preparatórios para concursos públicos, seguindo uma metodologia que considero indispensável: produzir materiais específicos e estratégicos, considerando o edital, as particularidades do cargo e o perfil da banca examinadora.

Afinal, não basta estudar muito. É preciso saber o que estudar.

Por isso, nosso trabalho começa com uma análise estratégica do concurso, identificando os conteúdos exigidos, as particularidades do cargo e os padrões de cobrança da banca. Somente depois dessa análise estruturamos o material, organizando cada disciplina em temas e assuntos, seguindo uma sequência lógica de aprendizagem, com início, meio e fim.

O objetivo é evitar que o estudante perca tempo com conteúdos desnecessários e ajudá-lo a concentrar seus esforços naquilo que realmente importa para a prova.

Como nasceu o Mapas Mentais com Carlos?

Ao longo dos anos, recebi inúmeros pedidos de alunos para que eu voltasse a produzir mapas mentais, uma metodologia que já havia ajudado muitos estudantes em suas preparações.

Foi a partir desses pedidos e de toda a experiência acumulada que surgiu o **Mapas Mentais com Carlos**.

Para isso, reuni uma equipe de profissionais especializados em diferentes áreas do conhecimento, unindo minha experiência, a metodologia que desenvolvi ao longo dos anos e o conhecimento técnico necessário para produzir materiais de qualidade.

Nossa proposta é apresentar os principais conceitos, regras, exceções e informações fundamentais de cada assunto em mapas mentais visuais, objetivos e organizados.

Cada disciplina segue uma sequência lógica e, quando necessário, dividimos um mesmo tema em diferentes mapas, garantindo que os conteúdos sejam abordados com clareza e sem deixar de lado os pontos relevantes para as provas.

Nossa missão

Nossa missão é ajudar você a conquistar sua aprovação por meio de uma preparação mais estratégica, com materiais específicos que direcionem seus estudos para os conteúdos que realmente importam.

Afinal, o tempo é um dos recursos mais valiosos de quem estuda para concursos públicos. Quando você dedica horas a assuntos que não serão cobrados na sua prova, deixa de investir esse tempo em conteúdos que poderiam fazer a diferença no seu resultado.

E esse desperdício pode custar caro: além de prolongar o caminho até a aprovação, pode gerar frustração, desmotivação e até fazer com que o estudante desista do seu objetivo.

É justamente isso que queremos evitar.

Nossa proposta é ajudar você a estudar o que precisa, compreender o que realmente importa e revisar de maneira eficiente, sem perder tempo com conteúdos desnecessários para o seu concurso.

Espero que você aproveite cada mapa e que nosso trabalho faça a diferença na sua preparação.

Continue firme, mantenha a constância e não desista do seu objetivo. Sua aprovação é construída a cada dia de estudo!

Bons estudos e vamos juntos rumo à sua aprovação!

Prof. Carlos Fagundes
Fundador do Mapas Mentais com Carlos

NOSSA PROPOSTA

SES-TO 2026 · MÉDICO · AMOSTRA · BANCA FGV

Revise os principais assuntos em 2 dias

Mas como assim em dois dias? É possível porque todo o material foi estruturado a partir da nossa **metodologia**: em vez de tentar revisar tudo, você revisa **o que realmente importa** para a sua prova, de forma visual, organizada e objetiva. Cada mapa passa por cinco etapas:

1

Análise do edital

Partimos do conteúdo programático: cada matéria e cada tema seguem fielmente o edital.

→

2

Análise do cargo

Consideramos o perfil do cargo de Médico para definir a profundidade de cada assunto.

→

3

Análise da banca

Estudamos as provas da FGV para identificar o que cai, como cai e com que frequência.

→

4

Fontes oficiais e atuais

O conteúdo é construído a partir da legislação, das diretrizes oficiais e de obras de referência atualizadas.

→

5

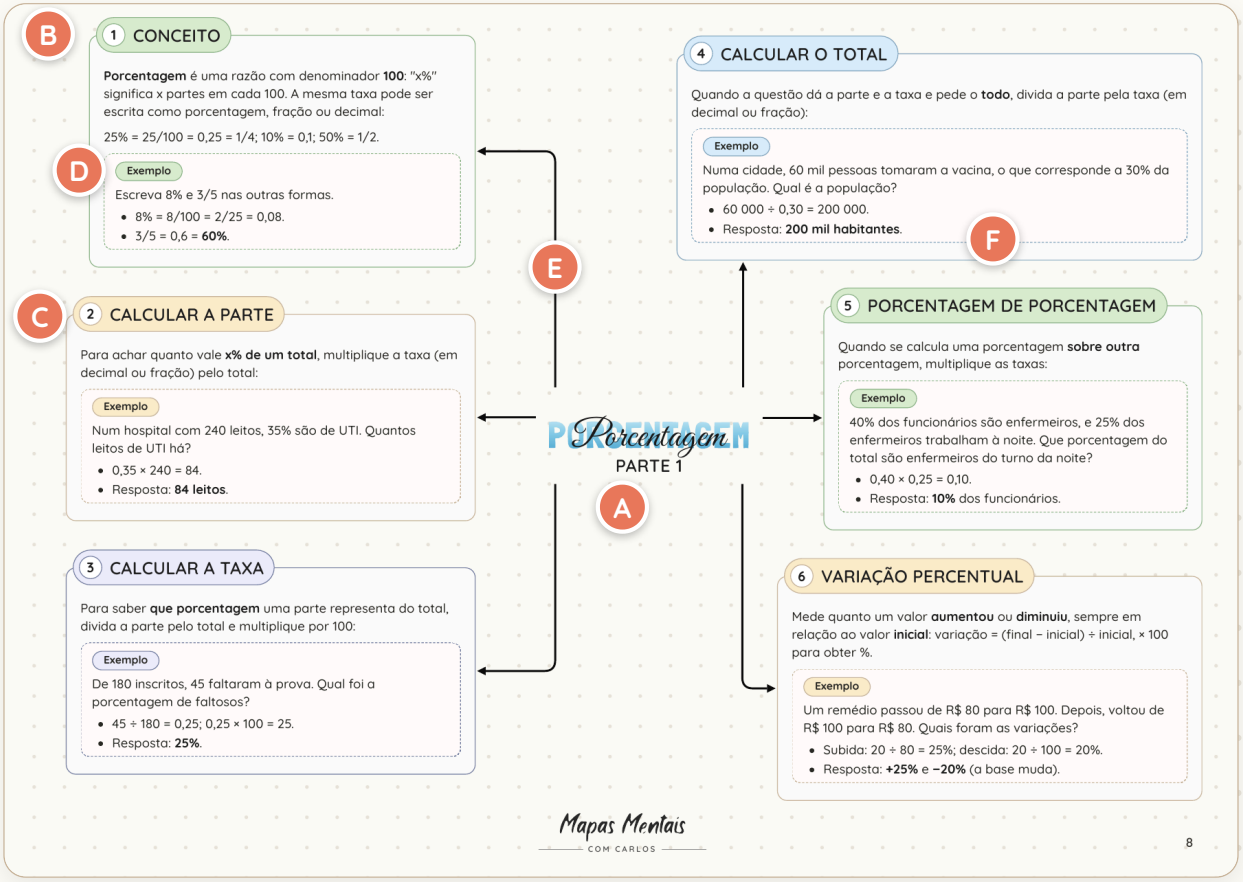
Criação do mapa

Só então o mapa é produzido, em sequência lógica, e passa por revisão técnica e revisão visual.

Conhecimentos Gerais e Específicos | 198 mapas mentais | Mapas-resumo para a véspera

O MAPA POR DENTRO

Como cada mapa mental é estruturado



Exemplo: Porcentagem – Parte 1 (Raciocínio Lógico e Matemático)

- **A** **Título central:** o assunto do mapa e a parte (Parte 1, 2...), quando o tema é dividido.
- **B** **Conceito:** o primeiro balão explica o que é e para que serve o assunto.
- **C** **Numeração:** leia a coluna da esquerda de cima para baixo e depois a da direita; entre as partes, a numeração continua.
- **D** **Exemplos práticos:** nas matérias mais complexas, cada balão traz um exemplo resolvido.
- **E** **Setas:** ligam o assunto central a cada balão e mostram a organização do conteúdo.
- **F** **Destaques:** os termos-chave aparecem em **negrito**, para a revisão ser rápida.

Todos os mapas da coleção seguem **a mesma estrutura visual**. Assim, você não perde tempo entendendo o formato e se concentra no conteúdo: o aluno entende o tema, depois o assunto e, por fim, o que estuda em cada balão.

O MATERIAL COMPLETO

SES-TO 2026 · MÉDICO · AMOSTRA · BANCA FGV

O que você encontra no material completo

CAPAS DE TEMA

Cada tema do edital abre com uma capa que explica **o que a FGV mais cobra** e a ordem dos mapas daquele tema.

MAPAS-RESUMO

Ao final de cada matéria, os **mapas-resumo** reúnem, em palavras-chave, o que você precisa saber **na ponta da língua** para a véspera.

REFERÊNCIAS

Ao final de cada matéria, listamos as **fontes utilizadas**: legislação, diretrizes oficiais e obras de referência atualizadas.

O MATERIAL EM NÚMEROS

Matéria	Questões na prova	Temas trabalhados	Mapas mentais	Questões da FGV analisadas
Língua Portuguesa	10	17	44	147
Raciocínio Lógico e Matemático	8	6 mais cobrados (de 19)	20	124
História e Geografia do Estado do Tocantins	6	16	24	26
Legislação (SUS)	6	9	24	cerca de 90
Conhecimentos Específicos – Médico	30	13	86	300
Total	**60**	**61**	**198**	**cerca de 700**

Gostou? Tenha acesso ao material completo: QUERO O MATERIAL COMPLETO

MAPAS DESTA AMOSTRA

SES-TO 2026 · MÉDICO · AMOSTRA · BANCA FGV

Agora, vou te apresentar alguns mapas para que você possa visualizar e compreender melhor a nossa estrutura. Selecionamos **dois mapas de cada matéria** e um exemplo de **mapa-resumo**.

CONTEÚDO

Seja muito bem-vindo! 2
Conheça o Mapas Mentais com Carlos 3
Nossa proposta e metodologia 5
O mapa por dentro 6
O material completo 7
Língua Portuguesa 9
- Compreensão e interpretação de textos – Parte 1 10
- Emprego da crase – Parte 1 11

Raciocínio Lógico e Matemático 12
- Porcentagem – Parte 1 13
- Equivalências lógicas – Parte 1 14

História e Geografia do Estado do Tocantins 15
- Criação do Tocantins – Parte 1 16
- Vegetação – Parte 1 17

Legislação 18
- Princípios e diretrizes do SUS – Parte 1 19
- A Saúde na Constituição – Parte 1 20

Conhecimentos Específicos – Médico 21
- Hipertensão arterial – Parte 1 22
- Sepse e choque séptico – Parte 1 23

Mapa-resumo da matéria 24
Referências 26
Parabéns! 27

AMOSTRA

SES-TO 2026 · CONHECIMENTOS GERAIS · LÍNGUA PORTUGUESA · BANCA FGV

Língua Portuguesa

Módulo I – Conhecimentos Gerais

10 questões | Maior peso do Módulo I

Língua Portuguesa é a matéria de maior peso do Módulo I: **10 das 30 questões** de Conhecimentos Gerais. Nesta amostra, você confere um mapa de **compreensão e interpretação de textos**, o tema mais cobrado pela FGV na disciplina, e um de **crase**, que a banca cobra em itens de correção e de reescrita, sempre ligada à regência.

MAPAS MENTAIS DESTA AMOSTRA

Mapa 1 – Compreensão e interpretação de textos – Parte 1

Mapa 2 – Emprego da crase – Parte 1

Bons estudos!

Quer ter acesso ao material completo? É só clicar aqui: ACESSAR O MATERIAL COMPLETO

Compreensão e interpretação de textos

PARTE 1

1 CONCEITO

Ler um texto envolve duas habilidades diferentes, e a FGV cobra as duas:

Compreender

Entender o que o texto **diz**: informação **explícita**, escrita no texto.

Interpretar

Concluir o que o texto **sugere**: informação **implícita**, inferida das pistas do texto.

Regra de ouro: a resposta certa sempre se **comprova pelo texto**, nunca apenas pela opinião do leitor ou por informação externa ao texto.

2 INFERÊNCIA

Inferir é tirar uma conclusão que o texto **autoriza**, a partir do que ele afirma: se o texto diz A, pode-se concluir B.

Ex.: "O remédio **só** faz efeito em jejum, e Pedro o tomou logo após o almoço" → **infere-se** que o remédio não fez efeito em Pedro.

FGV: em **"Assinale a inferência inadequada"**, marque a conclusão que o texto **não autoriza**.

3 ERROS DE LEITURA

São os desvios mais comuns na leitura; a banca monta as alternativas erradas com eles:

- **Extrapolação:** vai além do texto; traz dado externo ou opinião do leitor.
- **Redução:** toma uma parte pelo todo; um detalhe vira a ideia central.
- **Contradição:** afirma o contrário do que o texto diz.

Desconfie de termos **absolutos** (sempre, nunca, todos, somente) e atente às questões de **exceção** ("incorreta", "inadequada", "exceto").

4 PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS

São **informações implícitas**: o texto as transmite sem dizê-las de forma direta. Há dois tipos:

Pressuposto

Implícito **marcado por palavras** da frase (deixar de, voltar a, ainda, também, já).

Continua verdadeiro mesmo se a frase for **negada**.

"Ana **deixou de** fumar" → Ana fumava.

Subentendido

Insinuação que depende do **contexto**; o falante pode negar que quis dizê-la.

"Está frio aqui" → **pode ser** um pedido para fechar a janela.

5 TEMA, TESE E IDEIA CENTRAL

Conceitos usados para identificar **o assunto** e **a mensagem principal** de um texto:

- **Tema:** o assunto tratado.
- **Tese:** a opinião que o autor defende (texto argumentativo).
- **Ideia central:** o que resume o texto todo (base para escolher o título adequado).
- **Tópico frasal:** frase, em geral a 1ª, que traz a ideia principal do parágrafo.

6 FINALIDADE

É o **objetivo** com que o texto, ou um trecho dele, foi escrito. A FGV pergunta pelos dois:

- **Do texto:** informar, convencer, instruir, criticar ou divertir.
- **Introdução:** apresenta o tema ou antecipa a tese.
- **Citação:** dá autoridade ao argumento; **exemplo:** concretiza uma ideia.
- **Conclusão:** retoma a tese ou propõe solução.

Emprego da crase

PARTE 1

1 CONCEITO

Crase é a **fusão de duas vogais "a"** iguais, marcada pelo **acento grave** (à). Em geral, une a **preposição** "a", exigida por um termo anterior, ao **artigo** "a" de uma palavra feminina:

- "Fui **à** farmácia." = fui **a** (preposição) + **a** farmácia (artigo).
- Também une a preposição ao "a" inicial de **aquele(s), aquela(s), aquilo**: "Refiro-me **àquilo**."

2 COMO IDENTIFICAR

Dois testes práticos ajudam a decidir se há crase:

- **Troca pelo masculino:** se aparecer **ao**, há crase. "Fui **à** clínica" → "Fui **ao** hospital."
- **Nome de lugar:** troque "ir a" por "voltar de". Se aparecer **da**, há crase: "Vou **à** Bahia" (volto **da** Bahia); se aparecer **de**, não há: "Vou **a** Palmas" (volto **de** Palmas).

3 QUANDO É OBRIGATÓRIA

Além do encontro de preposição e artigo, a crase é obrigatória em casos fixos:

- **Locuções femininas** adverbiais, prepositivas e conjuntivas: às vezes, à noite, à vista, à custa de, à medida que.
- **Horas determinadas:** "às 8h", "à uma hora".
- **À moda de**, mesmo subentendido: "bife **à** milanesa", "gol **à** Pelé".

4 QUANDO NÃO OCORRE

Se falta a preposição ou o artigo, **não há crase**. Os casos mais cobrados:

- Antes de **palavra masculina**: "a pé", "a prazo" (salvo "à moda de" subentendida).
- Antes de **verbo**: "a partir de", "começou a chorar".
- Entre **palavras repetidas**: "cara a cara", "gota a gota".
- **"A" no singular** antes de palavra no plural: "Falou **a** pessoas estranhas."
- Antes de **artigo indefinido**: "Fui **a uma** reunião." (Mas: "**à** uma hora", numeral.)
- Depois de **outra preposição** (exceto "até"): "perante a lei", "após a reunião".

5 CRASE COM PRONOMES

Só há crase antes de pronome que **aceita** artigo ou que começa pelo "a" de aquele, se o termo regente exigir a preposição "a":

- **Com crase:** "Assisti **àquele** filme"; "A norma **à qual** me referi"; "Esta proposta é igual **à** que recebi" (à = a aquela).
- **Sem crase:** pessoais (a ela), a maioria dos de tratamento (a Vossa Excelência) e dos indefinidos (a cada uma), este(a) e esse(a) (a esta), quem e cuja (a quem).

6 QUANDO É FACULTATIVA

Nestes casos, o artigo é **opcional**; por isso, a crase também é:

- Antes de **pronome possessivo** feminino no singular: "Obedeço **à/a** minha chefe." (Com substantivo subentendido, é obrigatória: "Sua tese é igual **à** minha.")
- Antes de **nome próprio** feminino de pessoa: "Entreguei **à/a** Maria."
- Depois da preposição **até**: "Foi **até à/até a** porta."

AMOSTRA

SES-TO 2026 · CONHECIMENTOS GERAIS · RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO · BANCA FGV

Raciocínio Lógico e Matemático

Módulo I – Conhecimentos Gerais

8 questões | Exemplos resolvidos

Na reta final, o material traz **20 mapas** com os **6 temas mais cobrados** pela FGV e um **exemplo resolvido** em cada balão. Nesta amostra, você confere um mapa de **porcentagem**, que apareceu em metade das provas analisadas, e um de **equivalências lógicas**, tema presente em 10 das 16 provas.

MAPAS MENTAIS DESTA AMOSTRA

Mapa 1 – Porcentagem – Parte 1

Mapa 2 – Equivalências lógicas – Parte 1

Bons estudos!

Quer ter acesso ao material completo? É só clicar aqui: ACESSAR O MATERIAL COMPLETO

Porcentagem
PARTE 1

1 CONCEITO

Porcentagem é uma razão com denominador **100**: "x%" significa x partes em cada 100. A mesma taxa pode ser escrita como porcentagem, fração ou decimal:

25% = 25/100 = 0,25 = 1/4; 10% = 0,1; 50% = 1/2.

Exemplo

Escreva 8% e 3/5 nas outras formas.

- 8% = 8/100 = 2/25 = 0,08.
- 3/5 = 0,6 = **60%**.

2 CALCULAR A PARTE

Para achar quanto vale **x% de um total**, multiplique a taxa (em decimal ou fração) pelo total:

Exemplo

Num hospital com 240 leitos, 35% são de UTI. Quantos leitos de UTI há?

- 0,35 × 240 = 84.
- Resposta: **84 leitos**.

3 CALCULAR A TAXA

Para saber **que porcentagem** uma parte representa do total, divida a parte pelo total e multiplique por 100:

Exemplo

De 180 inscritos, 45 faltaram à prova. Qual foi a porcentagem de faltosos?

- 45 ÷ 180 = 0,25; 0,25 × 100 = 25.
- Resposta: **25%**.

4 CALCULAR O TOTAL

Quando a questão dá a parte e a taxa e pede o **todo**, divida a parte pela taxa (em decimal ou fração):

Exemplo

Numa cidade, 60 mil pessoas tomaram a vacina, o que corresponde a 30% da população. Qual é a população?

- 60 000 ÷ 0,30 = 200 000.
- Resposta: **200 mil habitantes**.

5 PORCENTAGEM DE PORCENTAGEM

Quando se calcula uma porcentagem **sobre outra** porcentagem, multiplique as taxas:

Exemplo

40% dos funcionários são enfermeiros, e 25% dos enfermeiros trabalham à noite. Que porcentagem do total são enfermeiros do turno da noite?

- 0,40 × 0,25 = 0,10.
- Resposta: **10%** dos funcionários.

6 VARIAÇÃO PERCENTUAL

Mede quanto um valor **aumentou** ou **diminuiu**, sempre em relação ao valor **inicial**: variação = (final − inicial) ÷ inicial, × 100 para obter %.

Exemplo

Um remédio passou de R$ 80 para R$ 100. Depois, voltou de R$ 100 para R$ 80. Quais foram as variações?

- Subida: 20 ÷ 80 = 25%; descida: 20 ÷ 100 = 20%.
- Resposta: **+25%** e **−20%** (a base muda).

EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS

Equivalências lógicas

PARTE 1

1 PROPOSIÇÕES E CONECTIVOS

Proposição é a frase declarativa que é **V** ou **F**. **Conectivos**: não (¬), e (∧), ou (∨), se... então (→), se e somente se (↔).

Exemplo

Traduza: "Se Ana é médica, então Bia não é enfermeira".

- p: Ana é médica; q: Bia é enfermeira → **p → ¬q**.

2 VALOR LÓGICO DE CADA CONECTIVO

e (∧): V só se as duas forem V. **ou (∨)**: F só se as duas forem F. **se... então (→)**: F só em **V → F**. **se e somente se (↔)**: V quando as duas têm o **mesmo** valor.

Exemplo

Qual o valor de "Se 2 + 2 = 5, então Palmas é a capital do Tocantins"?

- Antecedente F, consequente V: F → V.
- Resposta: **verdadeira**.

3 O QUE É EQUIVALÊNCIA

Duas proposições são **equivalentes** (≡) quando têm o **mesmo valor lógico** em todas as situações (mesma tabela-verdade): uma pode substituir a outra.

Exemplo

"Ana é médica e Bia é enfermeira" equivale a "Bia é enfermeira e Ana é médica"?

- p ∧ q ≡ q ∧ p (a ordem no "e" não altera).
- Resposta: **sim**, são equivalentes.

4 CONTRAPOSITIVA

Uma das equivalências mais cobradas pela FGV: p → q ≡ ¬q → ¬p. Regra: **inverte** a ordem e **nega** as duas partes.

Exemplo

Equivalente de "Se é cuiabano, então é mato-grossense".

- Inverte e nega as duas partes.
- Resposta: **"Se não é mato-grossense, então não é cuiabano"**.

5 CONDICIONAL VIRA "OU"

Outra equivalência da condicional: p → q ≡ ¬p ∨ q. Regra: **nega** a primeira parte, troca "se... então" por **"ou"** e **mantém** a segunda.

Exemplo

Equivalente de "Se chove, então levo guarda-chuva".

- Nega a 1ª (não chove), usa "ou", mantém a 2ª.
- Resposta: **"Não chove ou levo guarda-chuva"**.

6 PEGADINHAS: RECÍPROCA E INVERSA

A **recíproca** (q → p) e a **inversa** ou contrária (¬p → ¬q) **não** equivalem a p → q (mas são equivalentes entre si). A FGV usa as duas como alternativas erradas.

Exemplo

Partindo de "Se é cuiabano, então é mato-grossense", quais frases NÃO são equivalentes?

- Recíproca: "Se é mato-grossense, então é cuiabano".
- Inversa: "Se não é cuiabano, então não é mato-grossense". **Nenhuma das duas** é equivalente à original.

AMOSTRA

SES-TO 2026 · CONHECIMENTOS GERAIS · HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO TOCANTINS · BANCA FGV

História e Geografia do Estado do Tocantins

Módulo I – Conhecimentos Gerais

6 questões | 16 temas · 24 mapas

A FGV espalha a cobrança por quase todos os temas desta matéria; por isso, os **16 temas do edital** foram trabalhados. Nesta amostra, você confere um mapa sobre a **criação do Estado do Tocantins**, que apareceu em três das cinco provas analisadas, e um sobre a **vegetação** do estado.

MAPAS MENTAIS DESTA AMOSTRA

Mapa 1 – Criação do Tocantins – Parte 1

Mapa 2 – Vegetação – Parte 1

Bons estudos!

Quer ter acesso ao material completo? É só clicar aqui: ACESSAR O MATERIAL COMPLETO

Criação do Tocantins

PARTE 1

1 CONCEITO

O **Tocantins** é o estado **mais novo** do Brasil. Foi criado pela **Constituição de 1988** (art. 13 do ADCT), pelo **desmembramento do norte de Goiás**.

A criação foi o fim de uma luta de mais de **150 anos**: o norte goiano se sentia **isolado** e **esquecido** pelo governo de Goiás. A FGV cobra a **sequência das fases** e seus **personagens**.

2 RAÍZES NO PERÍODO COLONIAL

As queixas do norte nascem na época do **ouro**, no século XVIII, quando a região fazia parte da capitania de Goiás:

- Arraiais mineradores do norte, como **Natividade** e **Arraias**, ficavam muito **distantes** da sede do governo, em **Vila Boa** (atual Cidade de Goiás).
- Os moradores reclamavam do **peso dos impostos** sobre o ouro e da **pouca presença** do governo.
- Com a **decadência da mineração**, a partir do fim do século XVIII, a região empobreceu e ficou ainda mais isolada.

3 COMARCA DO NORTE (1809)

Comarca era uma divisão judicial e administrativa da colônia. Sua criação é vista como o **primeiro passo** rumo à autonomia:

- **Alvará de 18 de março de 1809**, do príncipe regente D. João: dividiu Goiás em **duas comarcas** e criou a **Comarca do Norte** (de São João das Duas Barras).
- Primeiro ouvidor: **Joaquim Teotônio Segurado**.
- A sede foi fixada depois em **São João da Palma** (atual Paranã).
- O **18 de março** é lembrado como o **Dia da Autonomia** do Tocantins.

4 MOVIMENTO DE 1821

Foi a **primeira tentativa** concreta de separar o norte, no clima das ideias liberais da **Revolução do Porto** (1820):

- Em **setembro de 1821**, Segurado instalou em **Cavalcante** um **governo provisório** do norte, **autônomo** em relação ao governo de Goiás.
- A sede passou depois por **Arraias** e **Natividade**; **disputas entre as lideranças locais** enfraqueceram o movimento.
- Em 1822, Segurado partiu para Lisboa como **deputado às Cortes**; em **1823**, o governo imperial **não aprovou** o governo separado, e o norte voltou a ser unido a Goiás.

5 IMPÉRIO E ERA VARGAS

Depois de 1823, a ideia voltou várias vezes como **proposta** de redivisão do território:

- **Império:** surgiram projetos de uma **província do Tocantins**; no fim do Império, **Fausto de Souza** propôs redividir o Império em **40 províncias**, uma delas o Tocantins.
- **Anos 1940:** o militar **Lysias Rodrigues** defendeu um **Território Federal do Tocantins**, no contexto da criação de territórios federais em **1943** (Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu).

6 MOVIMENTO DE 1956 E CENOG

No século XX, a luta ganhou **mobilização popular** e se espalhou pelo norte goiano:

- Em **1956**, em **Porto Nacional**, o juiz de direito **Feliciano Machado Braga** foi um dos líderes do movimento pró-criação do estado, com a ideia de que "o tocantinense não é goiano".
- O movimento perdeu força diante da **oposição política goiana** e com a **construção de Brasília**.
- Nos anos seguintes, os estudantes da **CENOG** (Casa do Estudante do Norte Goiano) **apoiaram** e mantiveram viva a causa.

Vegetação
PARTE 1

1 CONCEITO

A vegetação reflete o clima, o solo e o relevo. O Tocantins fica numa **zona de transição** (ecótono) entre dois biomas:

- **Cerrado**, predominante.
- **Amazônia**, no norte e noroeste.

2 CERRADO

Ocupa cerca de **91%** do território (IBGE). É uma **savana** tropical:

- Árvores baixas e tortuosas, de casca grossa e raízes profundas, entre gramíneas.
- Adaptado à **seca** e ao **fogo**.
- Chamado de "berço das águas", por abrigar nascentes de grandes rios.

3 AMAZÔNIA

Ocupa cerca de **9%** do território, no **norte e noroeste** (Bico do Papagaio e faixa do Araguaia):

- Formada por **florestas ombrófilas**, com árvores altas e muita umidade.
- Nas áreas de contato, há florestas com **babaçu**.

4 AMAZÔNIA LEGAL × BIOMA AMAZÔNIA

Conceitos diferentes que a banca confunde:

Amazônia Legal

região de **planejamento** criada por lei. Inclui o Tocantins **inteiro** (139 municípios).

Bioma Amazônia

conceito **natural**, definido pela vegetação. Cobre só cerca de 9% do Tocantins.

5 ÁREAS DE TRANSIÇÃO

Onde os biomas se encontram, as paisagens se misturam:

- O **Cantão** e a **Ilha do Bananal** reúnem Cerrado, florestas e áreas alagáveis.
- São áreas de grande **biodiversidade**, com espécies dos dois biomas.

6 DESMATAMENTO

A expansão agrícola pressiona a vegetação nativa:

- O Tocantins está entre os estados que **mais desmatam o Cerrado** (monitoramento PRODES/INPE).
- A principal causa é o avanço da **fronteira agrícola** do MATOPIBA.
- Ainda assim, o estado mantém mais da metade do seu Cerrado nativo (MapBiomas).

AMOSTRA

SES-TO 2026 · CONHECIMENTOS GERAIS · LEGISLAÇÃO · BANCA FGV

Legislação

Módulo I – Conhecimentos Gerais

6 questões | Critério de desempate

Legislação do SUS tem **6 questões** e é **critério de desempate**. Nesta amostra, você confere um mapa sobre os **princípios e diretrizes do SUS**, um dos temas mais cobrados pela banca, e um sobre **a saúde na Constituição**, cobrada com o texto literal dos artigos.

MAPAS MENTAIS DESTA AMOSTRA

Mapa 1 – Princípios e diretrizes do SUS – Parte 1

Mapa 2 – A Saúde na Constituição – Parte 1

Bons estudos!

Quer ter acesso ao material completo? É só clicar aqui: ACESSAR O MATERIAL COMPLETO

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

Princípios e diretrizes

PARTE 1

1 CONCEITO

O **SUS** (Sistema Único de Saúde) é o conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições **públicas** das três esferas de governo (Lei 8.080/1990, art. 4º). A iniciativa privada participa em caráter **complementar**.

Seus princípios e diretrizes orientam todo o sistema e costumam ser divididos em:

- **Doutrinários:** universalidade, integralidade e equidade.
- **Organizativos:** descentralização, regionalização e hierarquização, e participação da comunidade.

2 UNIVERSALIDADE

Garante a saúde como **direito de todos e dever do Estado** (CF, art. 196): qualquer pessoa pode usar o SUS.

- Lei 8.080, art. 7º, I: acesso aos serviços de saúde em **todos os níveis de assistência**.
- Não depende de contribuição. Antes de 1988, o INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social) atendia basicamente os **trabalhadores contribuintes**.
- Conquista da **Reforma Sanitária**, cujas propostas foram aprovadas na 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986).

3 INTEGRALIDADE

Vê a pessoa como um todo e garante todo o cuidado de que ela precisa.

- Lei 8.080, art. 7º, II: **conjunto articulado e contínuo** das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em **todos os níveis de complexidade**.
- **Ex.:** paciente com cálculo renal atendido na unidade básica, levado ao especialista e operado no hospital.

4 IGUALDADE × EQUIDADE

Princípios parecidos, mas diferentes; ponto muito cobrado em casos práticos:

Igualdade

Lei 8.080, art. 7º, IV: assistência **sem preconceitos ou privilégios** de qualquer espécie.

Ex.: furar a fila por influência política **viola a igualdade**.

Equidade

Tratar **desigualmente os desiguais**: mais a quem mais precisa, conforme **risco e vulnerabilidade**.

Ex.: priorizar quem está em maior risco aplica a **equidade**.

5 DIRETRIZES DA CONSTITUIÇÃO

Pelo art. 198 da CF, as ações e serviços públicos de saúde formam uma rede **regionalizada e hierarquizada** e um **sistema único**, com três diretrizes:

- **Descentralização**, com direção única em cada esfera de governo.
- **Atendimento integral**, com prioridade para as atividades preventivas, **sem prejuízo** dos serviços assistenciais.
- **Participação da comunidade**.

6 DESCENTRALIZAÇÃO E DIREÇÃO ÚNICA

Distribui poder de decisão, responsabilidades e recursos entre União, estados e municípios, com **ênfase nos municípios** (Lei 8.080, art. 7º, IX).

- **Direção única** em cada esfera (art. 9º): **Ministério da Saúde**, na União; **Secretaria de Saúde** ou órgão equivalente, nos estados, no DF e nos municípios.
- As responsabilidades são pactuadas nas **comissões intergestores**.

A Saúde na Constituição
PARTE 1

1 CONCEITO

A Seção II, **Da Saúde** (arts. 196 a 200), faz parte do Capítulo II, **Da Seguridade Social**, no título da Ordem Social da CF/1988 (Constituição Federal).

Seguridade social: ações dos Poderes Públicos e da sociedade para assegurar direitos relativos a (art. 194):

Saúde | **Previdência** | **Assistência social**

- **Saúde:** para todos, sem contribuição.
- **Previdência:** contributiva.
- **Assistência social:** para quem dela necessitar.

2 ART. 196: DIREITO À SAÚDE

Artigo-base do SUS, muito cobrado com lacunas. A saúde é:

- **Direito de todos e dever do Estado**.
- Garantida mediante políticas **sociais e econômicas**.
- Que visem à **redução do risco** de doença e de outros agravos.
- E ao **acesso universal e igualitário** às ações e serviços para sua **promoção, proteção e recuperação**.

3 ART. 197: RELEVÂNCIA PÚBLICA

Define o papel do Poder Público sobre **todas** as ações e serviços de saúde, públicos ou privados:

- São de **relevância pública**.
- Cabe ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua **regulamentação, fiscalização e controle**.
- A execução pode ser feita **diretamente** ou por meio de **terceiros**, inclusive por pessoa física ou jurídica de **direito privado**.

4 ART. 198: REDE E DIRETRIZES

As ações e serviços **públicos** de saúde integram uma rede e formam um sistema, com três diretrizes:

Rede regionalizada e hierarquizada | **Sistema único**

- **Descentralização**, com direção única em cada esfera de governo.
- **Atendimento integral**, com prioridade para as atividades preventivas, **sem prejuízo** dos serviços assistenciais.
- **Participação da comunidade**.

5 ART. 198: FINANCIAMENTO

Os §§ 1º a 3º dizem de onde vêm os recursos e quanto aplicar:

- **§ 1º:** financiado com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos estados, do DF e dos municípios, além de outras fontes.
- **§ 2º:** aplicação mínima anual; a **União**, pelo menos **15%** da receita corrente líquida.
- **§ 3º:** lei complementar, reavaliada pelo menos a cada **5 anos**, fixa os percentuais de estados e municípios, os critérios de rateio e as normas de fiscalização.

6 ART. 198: AGENTES E ENFERMAGEM

Parágrafos acrescentados para valorizar categorias da saúde:

- **ACS** (agentes comunitários de saúde) e **ACE** (agentes de combate às endemias): admitidos por **processo seletivo público** (§ 4º).
- Vencimento de pelo menos **2 salários mínimos**, repassado pela **União**; aposentadoria especial e adicional de insalubridade (EC 120/2022).
- Lei federal institui **pisos salariais** para enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem e parteira (§ 12, EC 124/2022).

AMOSTRA

SES-TO 2026 · MÉDICO · CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS · BANCA FGV

Conhecimentos Específicos – Médico

Módulo II – Conhecimentos Específicos

30 questões | 60 dos 90 pontos

É a matéria de maior peso da prova: **60 dos 90 pontos**. Nesta amostra, você confere um mapa de **hipertensão arterial**, dentro de doenças cardiovasculares, um dos temas mais cobrados pela FGV, e um de **sepse e choque séptico**, assunto frequente nas questões de emergências clínicas.

MAPAS MENTAIS DESTA AMOSTRA

Mapa 1 – Hipertensão arterial – Parte 1

Mapa 2 – Sepse e choque séptico – Parte 1

Bons estudos!

Quer ter acesso ao material completo? É só clicar aqui: ACESSAR O MATERIAL COMPLETO

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Hipertensão arterial

PARTE 1

1 CONCEITO

Doença crônica não transmissível, de causa multifatorial, caracterizada por **elevação persistente da PA** (pressão arterial), medida com técnica correta, em pelo menos duas ocasiões e sem medicação anti-hipertensiva.

PAS ≥ 140 e/ou PAD ≥ 90 mmHg

PAS: pressão arterial sistólica; PAD: diastólica.

Referência: Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025 (SBC, SBH e SBN: Sociedades Brasileiras de Cardiologia, de Hipertensão e de Nefrologia).

2 CLASSIFICAÇÃO (mmHg)

Enquadra a PA em categorias, do normal ao estágio 3, para orientar diagnóstico e conduta. Medida no consultório, adultos:

Normal: < 120 **e** < 80
Pré-hipertensão: 120–139 e/ou 80–89
Estágio 1: 140–159 e/ou 90–99
Estágio 2: 160–179 e/ou 100–109
Estágio 3: ≥ 180 e/ou ≥ 110

Classifica-se pelo **maior valor** (PAS ou PAD).

Novidade 2025: a categoria "PA ótima" deixou de existir e 120–139/80–89 passou a ser **pré-hipertensão**.

3 TÉCNICA DE MEDIDA

A medida correta é a base do diagnóstico; erros de técnica falseiam o valor da PA.

Paciente sentado, braço apoiado na altura do coração, manguito de tamanho adequado e aparelho validado.

Medir nos **dois braços** e usar o de maior valor. Diferença de PAS > 15 mmHg entre os braços indica risco cardiovascular aumentado.

4 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico exige **confirmar** a elevação da PA, no consultório ou com medidas fora dele.

Consultório

≥ 140 e/ou ≥ 90 mmHg em **duas ocasiões diferentes** ou confirmação por MAPA/MRPA.

Com LOA (lesão de órgão-alvo) ou DCV (doença cardiovascular) estabelecida, o achado já confirma o diagnóstico.

MAPA e MRPA

MAPA: monitorização ambulatorial da PA; MRPA: residencial.

MAPA 24 h: ≥ 130 e/ou ≥ 80
MAPA vigília: ≥ 135 e/ou ≥ 85
MAPA sono: ≥ 120 e/ou ≥ 70
MRPA: ≥ 130 e/ou ≥ 80

5 FENÓTIPOS

Definidos pela comparação entre a PA do consultório e a medida fora dele (MAPA ou MRPA):

Avental branco: PA elevada no consultório e normal fora dele.

Mascarada: PA normal no consultório e elevada fora dele.

6 HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA

Queda da PA ao passar para a posição em pé. Critério:

PAS ≥ 20 e/ou PAD ≥ 10 mmHg após 1 e 3 min em pé.

Pesquisar em: idosos, diabéticos e em uso de anti-hipertensivos.

Sepse e choque séptico

PARTE 1

1 CONCEITO

Sepse (Sepsis-3): disfunção orgânica ameaçadora à vida, causada por resposta desregulada do hospedeiro à infecção. Disfunção = aumento do **SOFA (avaliação sequencial de falência orgânica) ≥ 2 pontos**.

SIRS (síndrome da resposta inflamatória sistêmica) não define mais sepse

Sepse grave: termo abolido

2 CHOQUE SÉPTICO

Subgrupo mais grave da sepse, com falência circulatória e metabólica.

Choque séptico: vasopressor para manter **PAM (pressão arterial média) ≥ 65 mmHg** + **lactato > 2 mmol/L**, apesar de volume adequado.

3 RECONHECIMENTO: TRIAGEM

Escores rápidos, à beira do leito, para suspeitar da sepse.

qSOFA (SOFA rápido, ≥ 2): FR (frequência respiratória) ≥ 22, alteração do nível de consciência,
PAS (pressão arterial sistólica) ≤ 100. Indica maior risco, mas **não deve ser usado isoladamente**: na triagem, preferir SIRS, NEWS ou MEWS (estes dois, escores de alerta precoce), segundo a SSC (Surviving Sepsis Campaign) 2026.

4 RECONHECIMENTO: SOFA E LACTATO

Medem a disfunção orgânica e a perfusão dos tecidos.

SOFA: respiração (PaO_2/FiO_2: pressão arterial de O_2/fração inspirada de O_2), coagulação (plaquetas), fígado (bilirrubina), cardiovascular (PAM/vasopressor), SNC (sistema nervoso central; Glasgow), rim (creatinina ou diurese).

Lactato elevado sugere hipoperfusão; repetir se > 2. Lactato e tempo de enchimento capilar guiam a ressuscitação.

5 1ª HORA: DIAGNÓSTICO E ANTIBIÓTICO

Pacote de medidas a iniciar logo que a sepse é reconhecida:

Dosar **lactato**.

Hemoculturas antes do antibiótico, sem atrasá-lo.

Antibiótico em até 1 hora no choque ou na sepse provável; sepse possível sem choque: até 3 h.

6 1ª HORA: RESSUSCITAÇÃO

Volume e vasopressor para restaurar a perfusão:

Cristaloide ≥ 30 mL/kg nas primeiras 3 h se hipoperfusão (hipotensão ou lactato ≥ 4); reavaliar com frequência.

Preferir **solução balanceada** ao soro fisiológico.

Vasopressor se hipotensão durante ou após o volume: meta PAM 65 (idoso ≥ 65 anos: 60–65).

MAPA-RESUMO

SES-TO 2026 · MÉDICO · CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS · BANCA FGV

Mapa-resumo da matéria

As apostas para a prova: o que você precisa saber na ponta da língua

Ao final de cada matéria, você encontra os **mapas-resumo**: a nossa aposta para a prova. A partir da análise das questões da FGV, cada balão corresponde a um tema do edital e reúne, em **palavras-chave**, os pontos com maior chance de cobrança: valores, critérios, condutas e exceções. Use-os na **revisão final**, nos dias que antecedem a prova, e volte ao mapa mental do tema sempre que algum ponto não estiver claro.

EXEMPLO NESTA AMOSTRA

Mapa-resumo – Parte 1 – Conhecimentos Específicos (Temas 1 e 2)

Bons estudos!

T1 · CUIDADOS GERAIS

- **Delirium** (confusão aguda): flutuante, com desatenção (CAM, escala diagnóstica); tratar a causa
- Idoso: **evitar benzodiazepínico** (exceto abstinência)
- **Bacteriúria assintomática**: não tratar no idoso; só gestante e antes de procedimento urológico com lesão de mucosa
- HbA1c (hemoglobina glicada) no idoso saudável: < 7,5%
- TEV (tromboembolismo venoso): **Pádua ≥ 4** (escore de risco) → HBPM (heparina de baixo peso molecular)

T2 · HIPERTENSÃO

- Diagnóstico: **≥ 140/90** em 2 ocasiões ou MAPA/MRPA (monitorização ambulatorial/residencial da PA)
- 120–139/80–89: **pré-hipertensão** (diretriz 2025)
- Meta: **< 130/80**
- 1ª linha: tiazídico, IECA/BRA (bloqueio do sistema renina-angiotensina) ou BCC (bloqueador dos canais de cálcio); **nunca IECA + BRA**
- Resistente: 4º fármaco é a **espironolactona**
- Emergência: ≥ 180/110 + **lesão aguda de órgão-alvo**

T2 · CARDIOPATIA ISQUÊMICA

- SCA (síndrome coronariana aguda): **ECG em até 10 min**; troponina ultrassensível na chegada e em 1–2 h
- Com supra: **angioplastia em até 120 min**; senão, fibrinólise (sintomas < 12 h)
- Sem supra: **fibrinólise contraindicada**
- AAS + inibidor P2Y12 (antiplaquetário) por 12 meses + estatina de alta intensidade
- O_2 só se $SatO_2$ < 90%; nitrato: evitar se hipotensão, IAM de VD ou sildenafila

MAPA-RESUMO DA MATÉRIA

Mapa-resumo da matéria

PARTE 1 · TEMAS 1 E 2

T2 · INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

- IC com fração de ejeção reduzida (ICFEr), **4 pilares**: betabloqueador, IECA/BRA ou sacubitril-valsartana, espironolactona e iSGLT2
- Sacubitril-valsartana: iniciar ≥ 36 h após o IECA
- Diurético alivia a congestão, mas **não reduz mortalidade**
- BNP/NT-proBNP normal torna a IC improvável
- Perfil mais comum na descompensação: **quente-úmido** → diurético IV

T2 · ARRITMIAS

- Taquiarritmia instável com pulso: **cardioversão sincronizada**
- FA (fibrilação atrial): **CHA_2DS_2-VA ≥ 2** (escore de risco de AVC) → anticoagular; DOAC (anticoagulante oral direto); varfarina se prótese mecânica ou estenose mitral moderada a grave
- TSV (taquicardia supraventricular): manobra vagal → **adenosina** 6 → 12 mg
- Torsades: **sulfato de magnésio**
- Mobitz II e BAV (bloqueio atrioventricular) total: marca-passo

T2 · VALVAS E MIOCARDIOPATIAS

- Estenose aórtica: angina, síncope e dispneia
- Estenose mitral: febre reumática; ruflar diastólico
- Chagas: **BRD + BDAS** no ECG (bloqueios de ramo direito e divisional anterossuperior esquerdo)
- Hipertrófica: sopro aumenta com Valsalva
- Febre reumática: penicilina benzatina a cada 21 dias

REFERÊNCIAS

SES-TO 2026 · MÉDICO · AMOSTRA · BANCA FGV

FONTES DOS MAPAS DESTA AMOSTRA

Língua Portuguesa

- Bechara, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Cunha, C.; Cintra, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.
- Koch, I. V.; Elias, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto.

Raciocínio Lógico e Matemático

- Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar (coleção). São Paulo: Atual.
- Alencar Filho, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel.

História e Geografia do Estado do Tocantins

- Brasil. Constituição Federal de 1988 – ADCT, art. 13.
- Tocantins. Constituição do Estado do Tocantins (1989).
- Rodrigues, J. C. "O tocantinense não é goiano": a identidade regional e a criação do Estado do Tocantins. Espaço & Geografia (UnB), v. 15, n. 2, 2012.
- IBGE. Biomas e Sistema Costeiro-Marinho do Brasil (2019); Manual Técnico da Vegetação Brasileira.

Legislação

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, arts. 194 e 196 a 200.
- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e alterações (inclusive Leis nº 14.737/2023, 14.847/2024 e 15.126/2025).

Conhecimentos Específicos – Médico

- SBC/SBH/SBN. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, 2025.
- Surviving Sepsis Campaign. Diretrizes internacionais para sepse e choque séptico, 2026.

No material completo, cada matéria traz, ao final, a lista completa das referências utilizadas, sempre priorizando fontes oficiais e as versões mais atuais.

PARABÉNS!

Parabéns por ter chegado até aqui!

Agora você conhece a metodologia e a estrutura dos **Mapas Mentais com Carlos**. Não tenho dúvida de que este material será um **divisor de águas** na sua preparação. Os mapas mentais são uma das formas mais eficientes de revisão: organizam o conteúdo de forma visual, facilitam a memorização e permitem revisar muito em pouco tempo, exatamente o que você precisa na reta final.

Com o material completo, você revisa os principais assuntos da prova em **dois dias**, com foco no que a FGV cobra, para **aumentar a sua pontuação** e chegar mais perto da sua aprovação.

Se você viu toda a amostra e gostou da metodologia e do passo a passo, é só clicar no botão abaixo para ter acesso ao **material completo**, seguindo toda a metodologia que apresentamos aqui.

QUERO O MATERIAL COMPLETO

Bons estudos!

Prof. Carlos Fagundes
Fundador do Mapas Mentais com Carlos

Mapas Mentais
COM CARLOS